



VIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
VI Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



## AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA HALITOSE NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PORTADORES

Guilherme dos Santos França<sup>a</sup>, Cássia Ferrazza Alves<sup>b</sup>, Juliane Pereira Butze<sup>c\*</sup>

\*Juliane Pereira Butze  
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -  
CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**  
Halitose. Qualidade de Vida. Educação  
em Saúde.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A halitose é um mau odor multifatorial de causas intra ou extra oral. As causas intrínsecas que corroboram para o surgimento da mesma, são: gengivites, cáries, biofilmes, doenças periodontais (Albuquerque et al., 2004). Estes são em média 90% dos fatores causadores, sendo a saburra lingual a principal etiologia deste problema, devido ao metabolismo da microbiota bucal (Moreno et al., 2005). As de origem extrínsecas, pode-se levar em consideração problemas sistêmicos, uso de medicações, sinusites crônicas, problemas gastrointestinais, obstrução nasal, bronquite, pneumonia, abscesso nasofaríngeo e também a ingestão de alguns alimentos (Fernandes et al., 2007). É importante ressaltar que a halitose não é considerada uma doença, mas um indício de que algo não está bem (Domingos et al., 2011). Ela pode influenciar negativamente a vida de seus portadores, principalmente relacionada a qualidade de vida. Portanto, este projeto tem como objetivo avaliar a percepção do paciente em relação ao seu próprio hálito e o quanto esse problema impacta na qualidade de vida, englobando também o psicológico e o emocional dos indivíduos que a possui. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo observacional transversal. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG e foi aprovado. O estudo será constituído por uma amostra de conveniência conforme a demanda da faculdade. A expectativa é que sejam inseridos pelo menos, 30 participantes. Os pacientes que procurarem atendimento na Clínica de Triagem do curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG. Eles serão convidados a participar da pesquisa. Para se tornarem elegíveis, brevemente, devem ter: idade superior a 18 anos, queixa principal de halitose. Não serão inseridos no estudo pacientes com alteração na capacidade olfativa, tal como a anosmia (ausência do olfato) e hiposmia (diminuição), ou que não sejam alfabetizados, que os impossibilitem de entender o

propósito da pesquisa ou de fornecer informações fidedignas. Serão excluídos os questionários dos participantes que tiverem alguma questão em branco ou rasurada. Os interessados e habilitados assinarão, então, o TCLE. Os mesmos responderão a um questionário HALT (Halitosis Associated Life-Quality Test), onde constam 20 perguntas que avaliam a percepção do hálito e o grau de influências negativas em suas vidas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados serão avaliados posteriormente à execução do projeto. **CONCLUSÃO:** Os resultados esperados por meio deste estudo, são os benefícios gerados aos pacientes em questão e também à sociedade, pois terão acesso a um diagnóstico mais acertivo do hálito e o quanto este problema é prejudicial ao longo da vida.

## REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, J; SANTOS, A; GONÇALVES, S; BONFIM, A; CALADO, A; SANTOS, J. A importância do cirurgião-dentista na prevenção, diagnóstico e tratamento da halitose. **Rev Odontol Clin Cient**, 2004 3(3):169-72.
- DOMINGOS, PAS; ABREU AC; DANTAS, AAR; OLIVEIRA, ALBM. Halitose: limitando a qualidade de vida. **Rev. Odontol. Univ. São Paulo**, 2011; 23(2):171-181.
- FERNANDES, L; LIMA, D; GULINELLI, J; BIDÓIA, E; GARCIA, V. Halitose: aspectos de importância clínica para o cirurgião-dentista. **Rev Fac Odontol Lins**, 2007 19(1):57-63.
- MORENO, T.; HASS, N.A.; CASTRO, G.D.; WINTER, R.; OPPERMAN, R.V.; ROSING, C.K. Tratamento da periodontite agressiva e alterações nos compostos sulfurados voláteis. **Rev Odontol Ciênc**, v.20, n.49, jul./set.2005.